

6. O Concílio Vaticano II. 1. A evangelização como serviço eclesial

O zelo missionário do crente manifesta-se também como busca criativa de novas maneiras de anunciar e testemunhar, de novos modos de encontrar a humanidade ferida que Cristo assumiu. Em síntese, de novas formas de servir o Evangelho e a humanidade. A evangelização é um serviço. Se alguém se disser evangelizador e não tiver aquela atitude, aquele coração de servo, e se se considerar patrão, não é um evangelizador, não... é um pobre diabo.

Voltar ao amor fontal do Pai e às missões do Filho e do Espírito Santo não nos fecha em espaços de tranquilidade pessoal estática. Pelo contrário, leva-nos a reconhecer a gratuidade do dom da plenitude de vida a que somos chamados, dom pelo qual louvamos e damos graças a Deus. Este dom não é apenas para nós, mas é para o dar aos outros. E leva-nos também a viver cada vez mais plenamente o que recebemos partilhando-o com os outros, com sentido de responsabilidade e percorrendo juntos os caminhos, muitas vezes tortuosos e difíceis da história, na expectativa vigilante e laboriosa do seu cumprimento. Peçamos esta graça ao Senhor, pegar pela mão esta vocação cristã e dar graças ao Senhor por aquilo que nos concedeu, por este tesouro. E procurar comunica-lo aos outros.

7. O Concílio Vaticano II. 2. Ser apóstolos em uma Igreja Apostólica

Continuemos as catequeses sobre a paixão de evangelizar: não apenas sobre “evangelizar”, mas a *paixão* de evangelizar e, na escola do Concílio Vaticano II, procuremos compreender melhor o que significa ser “apóstolo” hoje. A palavra “apóstolo” traz-nos à mente o grupo dos Doze discípulos escolhidos por Jesus. Às vezes chamamos “apóstolo” a alguns santos ou, mais genericamente, aos Bispos: são apóstolos, pois vão em nome de Jesus. Mas estamos conscientes de que ser apóstolo se refere a cada cristão? Estamos cientes que se refere a cada um de nós? Com efeito, somos chamados a *ser apóstolos* – isto é *enviados* – numa Igreja que, no Credo, professamos como *apostólica*.

Por conseguinte, o que significa ser apóstolo? Significa ser *enviado para uma missão*. Exemplar e fundacional é o acontecimento em que Cristo Ressuscitado envia os seus apóstolos ao mundo, transmitindo-lhes o poder que Ele próprio recebeu do Pai e oferecendo-lhes o seu Espírito. No Evangelho de João lemos: «Jesus disse-lhes mais uma vez: “A paz esteja convosco! Assim como o Pai me enviou, também Eu vos envio a vós”. Depois, soprou sobre eles e disse-lhes: “Recebei o Espírito Santo!”» (20, 21-22).

Outro aspeto fundamental de ser apóstolo é a *vocação*, ou seja, a chamada. Foi assim desde o início, quando o Senhor Jesus «chamou a si os que Ele quis. E foram ter com Ele» (Mc 3, 13). Constituiu-os como grupo, atribuindo-lhes o título de “apóstolos”, para que permanecessem com Ele e para os enviar em missão (cf. Mc 3, 14; Mt 10, 1-42).

[Continua...]



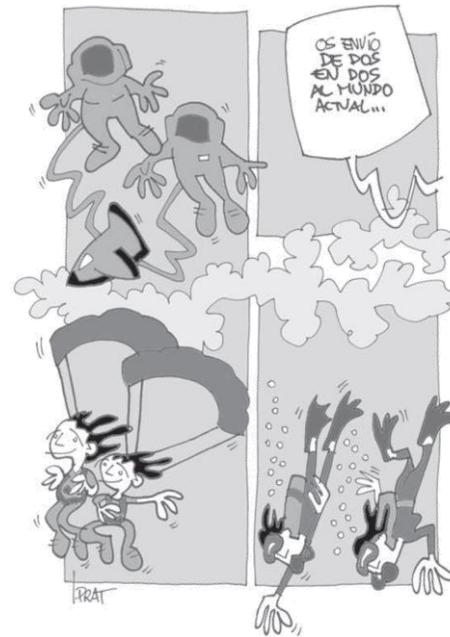
Paróquia e Vida

Ano XXV | Número 33 | 15 a 21 de Julho de 2024

LEVAR JESUS A TODOS E TODOS A JESUS

ANO – B

DOMINGO XV
DO TEMPO COMUM



«DEUS, PAI DE NOSSO SENHOR
JESUS CRISTO, ILUMINE OS
OLHOS DO NOSSO CORAÇÃO...»

INTENÇÕES PARA A SEMANA

- Pelos aniversariantes da Comunidade
- Pelas famílias que rezam unidas
- Pelos Movimentos de Apostolado
- Pelas intenções do Santo Padre
- Pelas intenções do nosso Arcebispo

Escutar a Palavra

Amós 7, 12-15 |
Salmo 84 (85), 9ab-10.11-12.13-14 |
Efésios 1, 3-14 |
Marcos 6, 7-13 |

Viver a Palavra

«para sabermos a que esperança fomos chamados»

Testemunho do “nós”... Jesus envia os discípulos dois a dois. Ele sabe que a sua missão será difícil de cumprir. Mesmo Ele, Jesus, fez-se acompanhar de uma equipa. O testemunho é sempre um “nós” para nunca se falar em nome próprio mas, com outros, em nome daquele que envia. Algumas recomendações a estes peregrinos da Boa Nova: contar apenas com Deus; pôr-se a caminho para se fazer peregrino; aceitar a hospitalidade para se apresentar como um pobre; não forçar as portas para respeitar a liberdade. Quanto à mensagem a proclamar, é a mensagem do Mestre: “convertei-vos!” E quanto aos atos, são os mesmos de Jesus: expulsar os demónios e curar os doentes. Decididamente, o servo não é maior do que o seu mestre, e o enviado faz sempre referência àquele que o envia. Hoje, o “nós” é o da Igreja. Oxalá ela possa contar apenas com Deus, fazer-se peregrina, apresentar-se pobre, respeitar a liberdade dos homens...

Forjães (Santa Marinha) – Intenções de 15 a 21 de julho de 2024

Segunda, 18h30: José Mateus Teixeira de Sá (Aniv. faleci.to)|Maria Alves Pereira e mãe|Álvaro da Silva Pinto Brochado|Maria Lima da Cruz|Carolina Faria Torres e marido|Gabriel Sinaré e filho.

Terça, 18h30: António Soares Mimoso (7º Dia)|Maria Irene Fernandes Ribeiro (Aniv, faleci.to)|Maria do Sameiro Faria da Cruz (Aniv. faleci.to), marido e Bruna|Laurinda Rodrigues Laranjeira|Maria Viana Ribeiro Lima, marido e filho|Porfírio Dias Marcelo Oliveira.

Quarta, 20h00: Joaquim Luís Dias e esposa (Aniv. faleci.to)|Honra de Santa Rita de Cássia|Fernando Lima de Matos, pais e irmãos.

Quinta (Romaria de Santa Marinha / Clamor a Santa Marinha), 9h00: Arminda Cachada Rolo (Aniv, faleci.to)|Marcelina dos Santos Quintão (Aniv. nasci.to)|Joaquim do Casal Ribeiro e sobrinha Paulina|Joaquim Campos Ribeiro e esposa|Luís César Ribeiro Sampaio e avós|Paulino Bastos Moura e filhos|José Rodrigues de Sá, esposa e família|Honra de Santa Marinha|Honra de S. Judas Tadeu|Albino Martins Ribeiro Gomes e família|Rosa Correia da Silva (FLSA)|Arlindo de Almeida dos Santos|Albino Campos Ribeiro|Arnaldo Jorge da Cruz Faria Ribeiro.

Quinta (Romaria de Santa Marinha), 11h15: Alminhas da Madorra e seus devotos |Rosa Maria da Cruz Sampaio e pais|Manuel Alves da Cunha|Serafim de Freitas|Domingos do Vale e Silva e esposa|Álvaro Filénio de Sá Neiva|Luís César Ribeiro Sampaio e avós|Idaíma da Costa Ribeiro e neto|Artur Rodrigues Almeida e Maria da Glória Faria dos Santos e nora.

Sexta, 18h30: Sílvia Maria Neiva da Cruz Morgado e pai|Cândida Costa Matos|Ermelinda Gonçalves da Costa e filha.

Sábado, 18h30: Manuel Azevedo Castro e genro|Paulo António Queirós Morgado|António Ribeiro de Faria e Silva|Maria Barros de Faria, marido, genros e família|José Oliveira Campos e família|Honra de Nossa Senhora de Fátima|João Abílio Vieira Martins, esposa e filho|Avelino de Queirós Ribeiro|Almas do Purgatório|Honra de SS. Sacramento, honra de Santa Marinha, honra de Santo António e honra de S. Sebastião|Augusto Manuel Almeida Lima.

DOMINGO XVI COMUM, 9h00: Joaquim do Casal Ribeiro|António Viana Torres e família|Maria Amélia Marques Simão|Arminda Cachada Rolo|Maria Lima de Matos|Honra do Sagrado Coração de Jesus|Joaquim Almeida dos Santos, esposa e filho|Cristovão dos Santos Morêncio.

DOMINGO XVI COMUM, 11h15: Albino Martins Ribeiro Gomes e família|Maria Emília Cruz Almeida e marido|António Miranda VilaVerde e esposa Jerónima da Cunha Felisberta, filho Manuel Maria e marido.|Albino Rolo Ribeiro.

Atendimento: Quintas e Sábados, das 16h30-18h00 - Contacto: 253 871 153 (966 310 616)

Meditando a Palavra de Deus - "Jesus chamou os doze Apóstolos e começou a enviá-los dois a dois"

Os enviados de Jesus como arautos de um mundo novo, devem evitar tudo o que pode atrasar ou condicionar a missão que lhes foi confiada. Jesus é a fonte, o inspirador e o modelo de ação dos seus enviados. É de Jesus que eles recebem autoridade para se apresentarem ao mundo como arautos do Reino.

DATAS E INICIATIVAS DO CONSELHO PASTORAL PAROQUIAL

- **13|** Eucaristia Vespertina às 18h30; às 21h30, representação de "Vamos à Romaria" **pelo Grupo Associativo de Divulgação Tradicional de Forjães**
- **14|** DOMINGO XV COMUM: Eucaristias às 9h00 e 11h15.
- **16|** Novena (18h00) e Eucaristia, às 18h30; às 20h00 **recepção aos andores floridos no adro da igreja Matriz; às 21h30, Procissão de Velas em honra de Nossa Senhora de Lourdes...**
- **17|** Encerramento da Novena, às 20h00, seguida da Eucaristia.
- **18|** ROMARIA DE SANTA MARINHA: Eucaristias, às 9h00 (Clamor a Santa Marinha) e às 11h15, Eucaristia Solene em honra da Virgem e Mártir Santa Marinha; às 17h45 – Oração da tarde e Sermão em honra de Santa Marinha; às 18h00, Majestosa procissão em honra de Santa Marinha.
- **20|** Eucaristia Vespertina, às 18h30.
- **21|** Domingo XVI Comum: Eucaristias, às 9h00 e 11h15; às 15h00, **partida dos bombos rumo ao adro da igreja Matriz; às 17h30 "Folclore na Romaria" no adro da igreja Matriz com 4 Ranchos...**

Celebração Batismal: 06/julho/2024 – Gonçalo do Vale Pires, filho de Luís Filipe de Abreu Pires e de Daniela Maria Viana do Vale. Neto paterno de Luís Marcos Pires e de Maria Helena Ribeiro de Abreu Pires. Neto materno de Manuel António Martins do Vale e de Maria Augusta da Silva Viana do Vale.

Óbitos: 05/julho/2024 – Maria de Fátima da Costa Martins, com 57 anos de idade, residente na Rua Albino Ribeiro de Sá, freguesia de Forjães, concelho de Esposende.

- 10/julho/2024 – António Soares Mimoso, com 89 anos de idade, residente na Rua da Santa, freguesia de Forjães, concelho de Esposende.

Sacramento da Confirmação/Crisma a 29 de junho de 2024 (igreja Matriz de Apúlia)

A Confirmação é um dos sacramentos da Igreja. Com o Batismo e a Eucaristia, constitui o conjunto dos "sacramentos da iniciação cristã", isto é, sacramentos cuja recepção é necessária para a plenitude da graça que recebemos no Batismo. / A confirmação une mais intimamente à Igreja e enriquece com uma força especial

do Espírito Santo, e com ela aqueles que a recebem ficam obrigados a difundir e defender a fé através de palavras e atos, como verdadeiras testemunhas de Cristo.

Eis os nomes dos jovens que foram crismados: Afonso Moura | Ana Barros | Carolina Marques | Clara Ribeiro | Edite Dias | João Correia | Lara Couto | Maria Lima | Mariana Silva | Matilde Gião | Miguel Santos | Pedro Jaques | Rodrigo Jaques | Sara Costa e Tomás Carvalho. **Catequistas:** Paula Matos e Beatriz.

"A Junta de Freguesia informa que estão abertas as inscrições para a **Peregrinação ao Santuário de Nossa Senhora de Fátima, a realizar no próximo dia 6 de setembro**. As inscrições terminam a 16 de agosto.

Numa organização do Município de Esposende, realizar-se-á a Festa do Idoso 2024 marcada com a habitual peregrinação ao Santuário de Nossa Senhora de Fátima. Esta iniciativa materializa uma das políticas locais de promoção de envelhecimento ativo e saudável, que proporciona às pessoas com 65 ou mais anos a oportunidade de vivenciarem uma experiência de índole cultural, social, religiosa e espiritual, a par do convívio e da confraternização, contribuindo, assim, para a diminuição do isolamento social e da solidão".

A Associação Humanitária dos Dadores de Esposende, em conjunto com o Instituto Português do Sangue e da Transplantação e a habitual colaboração da Junta de Freguesia de Forjães, vai levar a efeito mais uma recolha de sangue em Forjães, na sexta-feira, dia 26 de Julho de 2024, das 15.00 às 19.00 horas, no Espaço Multiusos do Centro Cultural.

Obras na igreja Matriz (Conservação e Restauro dos altares): Total de 22.703,00€. Obrigado!

- 50€ de Luís Filipe e Daniela Maria (Batismo do Gonçalo) | 20€ de Anónimo.

O "DEVER SER" DOS HUMORISTAS

Talvez a mais surpreendente iniciativa do pontificado do Papa Francisco (onde as surpresas abundam) tenha sido o seu recente encontro com humoristas das mais variadas proveniência e sensibilidades. Alguns desses participantes salientaram o carácter inédito, e até revolucionário, da iniciativa e do seu discurso, pelo que representaram de solene reconhecimento da dignidade da missão dos comediantes (sim, não estamos habituados a encarar esta profissão como uma missão, mas foi assim que o Papa a ela se referiu). Uma iniciativa inédita e surpreendente também porque significou um estreitar de laços entre mundos (o da Igreja e o dos humoristas) até agora com frequência muito distantes, e até hostis.

Esse propósito de reconhecimento da dignidade da missão dos comediantes é notório em todo o discurso do Papa: *«No meio de tantas notícias sombrias, imersos como estamos em tantas emergências sociais e até pessoais, tendes o poder de espalhar a serenidade e o sorriso. Estais entre os poucos que têm a capacidade de falar com pessoas muito diferentes, de gerações e origens culturais diversas. À vossa maneira, unis as pessoas, porque o riso é contagioso. É mais fácil rir em conjunto do que sozinho: a alegria abre à partilha e é o melhor antidoto contra o egoísmo e o individualismo. Rir também ajuda a abater as barreiras sociais, a criar ligações entre as pessoas. Permite-nos exprimir emoções e pensamentos, ajudando a construir uma cultura partilhada e a criar espaços de liberdade. Lembrais-nos que o homo sapiens é também homo ludens; que o divertimento lúdico e o riso são fundamentais para a vida humana, para nos expressarmos, para aprendermos, para darmos significado às situações. O vosso talento é um dom, um dom precioso. Juntamente com o sorriso, difunde a paz, nos corações, entre as pessoas, ajudando-nos a ultrapassar as dificuldades e a suportar o stress diário. Ajuda-nos a encontrar alívio na ironia e a levar a vida com humorismo»*. / Alude também esse discurso à função crítica do humorismo, que é também pedagógica (castigat ridendo mores, já diziam os antigos): *«Denunciais os excessos do poder, dais voz a situações esquecidas, chamais a atenção para abusos, assinalais comportamentos inadequados... Mas sem espalhar alarme ou terror, ansiedade ou medo, como faz muita comunicação (...)*» Poder-se-á pensar que, com esta iniciativa e este discurso, o Papa está a ignorar, ou até "abençoar", todos os aspetos negativos, ofensas, obscenidades ou blasfémias de pretensos humoristas que têm originado críticas de pessoas diretamente visadas e também de feis de várias religiões. Algumas dessas críticas são devidas à falta de sentido de humor, outras não tanto (eu, pelo menos, compreendo muitas delas). / Mas, de uma forma discreta, delicada e construtiva, o Papa aponta para um "dever ser" da missão dos comediantes. A cada um caberá verificar se se está próximo ou afastado desse "dever ser". Nesse sentido, afirma ele no seu discurso: *«O humorismo não ofende, não humilha, não prende as pessoas aos seus defeitos. (...) O riso do humorismo nunca é "contra" alguém, mas é sempre inclusivo, proativo, suscita abertura, simpatia, empatia»*. Na verdade, na crítica humorística, como noutros tipos de crítica, política ou outra, vale sempre a distinção entre o erro e a pessoa que erra; o erro pode ser criticado e ridicularizado; a pessoa e a sua dignidade de pessoa, não! Outro aspeto surpreendente do discurso do Papa foi o da alusão ao humor relativo a Deus:

«Também se pode rir de Deus? Claro que sim, e não se trata de blasfémia, pode-se rir, tal como se joga e se brinca com as pessoas que amamos. A tradição sapiencial e literária judaica é mestra nisto! É possível fazê-lo, mas sem ofender os sentimentos religiosos dos crentes, sobretudo dos pobres.»

Pode rir-se de Deus como se brinca com as pessoas que amamos. O amor a Deus e ao próximo é a chave da questão, que afasta qualquer blasfémia ou ofensa aos sentimentos religiosos dos crentes. Estas nunca poderão ser expressão de amor; pelo contrário. E importa ter o cuidado de evitar que sejam mal interpretadas expressões que não são de desamor ou irreverência.

Eis, então, o "dever ser" dos humoristas expresso neste surpreendente discurso do Papa Francisco.

(Pedro Vaz Patto)

SEMEAR EM MISSÃO

Acólitos - Numa celebração, os ministros caminham muitas vezes dois a dois, um ao lado do outro. A isto podemos procurar um sentido que vai para além da procura de uma estética simétrica. O ministro do altar não se exhibe a si próprio, mas testemunha, com outros, de um Evangelho que não é seu, e esse testemunho é, por essência, coletivo.

Leitores - No fim da leitura, o leitor volta para a assembleia, o seu lugar natural, e, aí, ele deve reescutar no seu coração o texto como um apelo à conversão dirigido também a si próprio.

Ministros Extraordinários da Comunhão - Jesus enviou os discípulos dois a dois. O testemunho coletivo tem uma força maior e revela melhor a sua natureza eclesial. Por isso, seria bom que, pelo menos pontualmente, os MEC fossem dois a dois a casa dos doentes. Assim significariam melhor que não é um MEC que vai levar a Comunhão a casa de um doente, mas antes a Deus que, através da comunidade eclesial, visita os seus filhos.

Músicos - A verdade do Evangelho exige o despojamento do enviado. Por isso, Jesus pede aos arautos da Boa Nova uma grande sobriedade. Todavia, se a pessoa deve ser despojada, a mensagem não. Pela música, a Palavra de Deus é embelezada, reforçada, enriquecida e salientada. Para que o Evangelho brilhe, o ministro deve diminuir e apagar-se, mas, pelo enriquecimento musical, a Palavra deve ecoar num esplendor sempre novo.

Obras na igreja Matriz (Conservação e Restauro dos altares): Total de 22.633,00€. Obrigado!

A Associação Humanitária dos Dadores de Esposende, em conjunto com o Instituto Português do Sangue e da Transplantação e a habitual colaboração da Junta de Freguesia de Forjães, vai levar a efeito mais uma recolha de sangue em Forjães, na sexta-feira, dia 26 de Julho de 2024, das 15.00 às 19.00 horas, no Espaço Multiusos do Centro Cultural.

"A Junta de Freguesia informa que estão abertas as inscrições para a Peregrinação ao Santuário de Nossa Senhora de Fátima, a realizar no próximo dia 6 de setembro. As inscrições terminam a 16 de agosto.

Numa organização do Município de Esposende, realizar-se-á a Festa do Idoso 2024 marcada com a habitual peregrinação ao Santuário de Nossa Senhora de Fátima. Esta iniciativa materializa uma das políticas locais de promoção de envelhecimento ativo e saudável, que proporciona às pessoas com 65 ou mais anos a oportunidade de vivenciarem uma experiência de índole cultural, social, religiosa e espiritual, a par do convívio e da confraternização, contribuindo, assim, para a diminuição do isolamento social e da solidão".